

Ana Moura - Dia de Folga

Tom: D

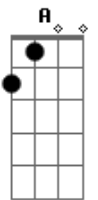
Manhã na minha ruela, sol pela janela
 O senhor jeitoso dá tréguas ao berbequim
 O galo descansa, ri-se a criança
 Hoje não há birras, a tudo diz que sim
 O casal em guerra do segundo andar
 Fez as pazes, está lá fora a namorar
 Cada dia é um bico d'obra
 Uma carga de trabalhos faz-nos falta renovar
 Baterias, há razões de sobra
 Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga
 É dia de folga!
 Sem pressa de ar invencível, saia, saltos, rímel
 Vou descer à rua, pode o trânsito parar
 O guarda desfruta, a fiscal não multa
 Passo e o turista, faz por não atrapalhar
 Dona Laura hoje vai ler o jornal
 Na cozinha está o esposo de avental

Cada dia é um bico d'obra
 Uma carga de trabalhos faz-nos falta renovar
 Baterias, há razões de sobra
 Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga
 É dia de folga!
 Folga de ser-se quem se é
 E de fazer tudo porque tem que ser
 Folga para ao menos uma vez
 A vida ser como nos apetecer
 Cada dia é um bico d'obra
 Uma carga de trabalhos faz-nos falta renovar
 Baterias, há razões de sobra
 Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga
 É dia de folga!
 Este é o fado que se empolga
 No dia de folga!
 No dia de folga!

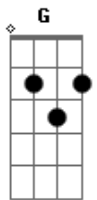
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com